

SAIU NA IMPRENSA



WWW.MAGAZINERIO.COM.BR QUARTA-FEIRA, 17 DE JUNHO DE 2026

Dr. Marcio Guerreiro e Marcio Fonseca: Juntos pelas Famílias Iguaçuanas



CMNI
CÂMARA MUNICIPAL
DE NOVA IGUAÇU

Projeto de autoria dos vereadores garante prioridade de matrícula para irmãos na rede municipal e promete dar mais tranquilidade e economia na rotina de pais e responsáveis

A rotina dos pais de Nova Iguaçu ganhou um aliado de peso! A Câmara Municipal (CMNI) aprovou um projeto de lei incrível que promete acabar com aquela velha correria de levar os filhos para colégios diferentes. Agora, os irmãos têm prioridade garantida para estudar na mesmíssima unidade de ensino da rede municipal.

A ideia nasceu da parceria certa entre os vereadores Marcio Fonseca e o presidente da Casa, Dr. Marcio Guerreiro. Sensíveis ao dia a dia da nossa gente, eles criaram a proposta pensando diretamente em quem sofre com o trânsito, horários apertados e os custos de deslocamento. Com a novidade, além de facilitar a logística de transporte e reuniões escolares, as crianças ganham em segurança e apoio mútuo, fortalecendo ainda mais os laços familiares dentro e fora de casa.

O que dizem os autores da proposta

O vereador Marcio Fonseca celebrou o avanço e destacou como a medida vai transformar o cotidiano na cidade:

"Sabemos das dificuldades que muitos pais enfrentam para levar os filhos a escolas diferentes. Este projeto representa mais comodidade, economia de tempo e tranquilidade para as famílias, além de fortalecer a convivência entre irmãos no ambiente escolar", afirmou.

Já o presidente da Câmara, Dr. Marcio Guerreiro, reforçou que o projeto atende a um pedido antigo e real dos moradores:

"Estamos falando de uma medida simples, mas de grande alcance social. Quando os irmãos estudam na mesma unidade, a família ganha mais facilidade para acompanhar o desempenho escolar e organizar sua rotina. É um avanço importante para a educação e para a qualidade de vida dos cidadãos", destacou o parlamentar.

O projeto foi aprovado em caráter definitivo e segue agora para as mãos do prefeito para ser sancionado e virar lei de vez. Mais facilidade e proteção para o futuro das nossas crianças!

Por Jornalista Arinos Monge

Fonte ASCOM/CMNI